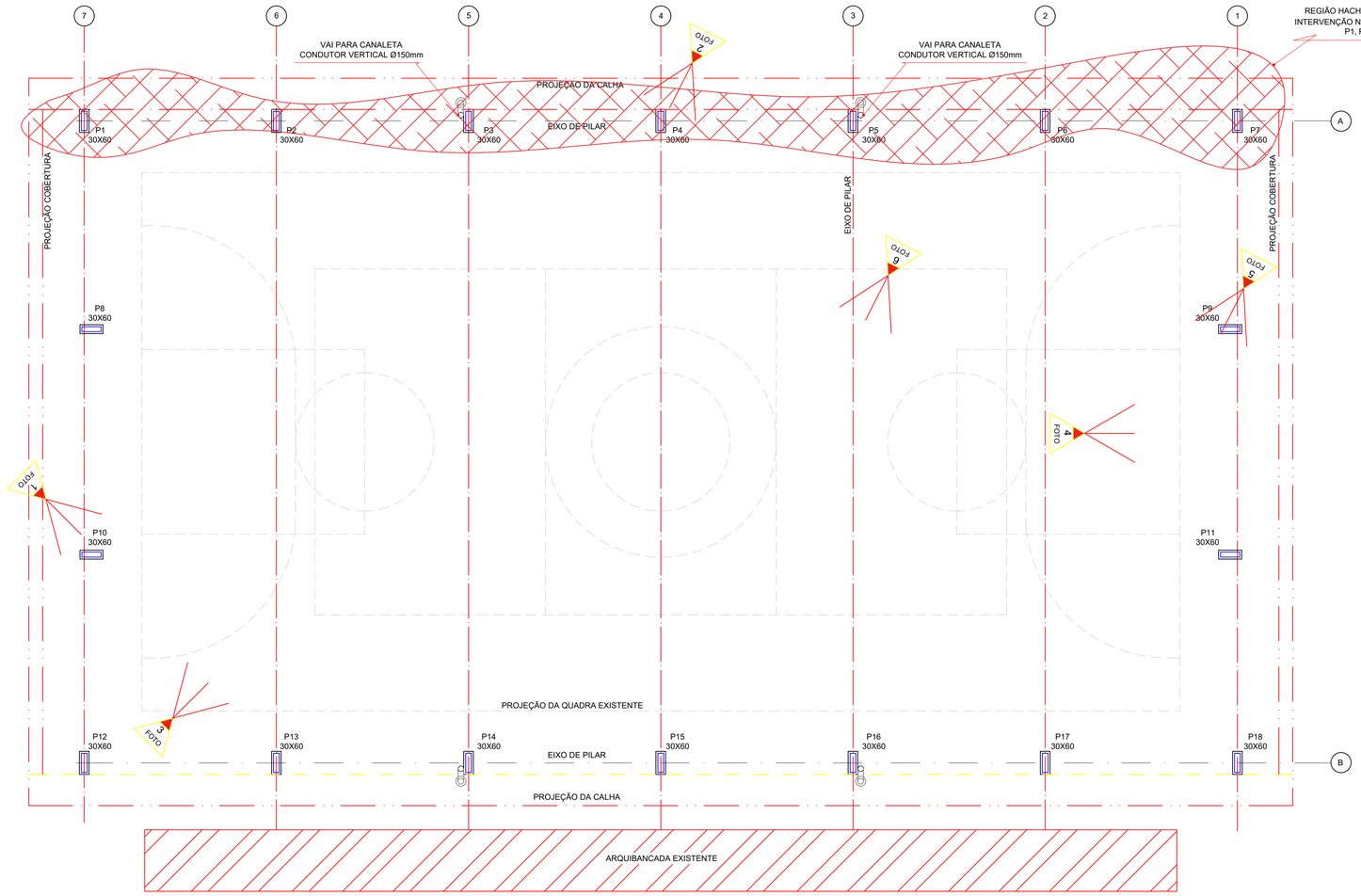


PLANTA BAIXA - QUADRA - POSICIONAMENTO DE FOTOS

ESCALA: 1:75

MÉTODO	INTERVENÇÕES
A	Passo 01: Remover desplacamento do recobrimento Passo 02: Escarificar (apicoamento) concreto até a parte sadía e/ou espessura máxima de escarificação 3 cm Passo 03: limpeza da armadura com escova de aço Passo 04: eliminação do pó dos passos anteriores Passo 05: aplicar neutralizador de oxidação nas armaduras Passo 06: Recompor armadura com uma malha de aço Ø6,3 10X10 cm (VER TABELA R-E) Passo 07: Prever por toda a face da região escarificada o adesivo estrutural a base de epóxi. Para garantir a aderência do graute com o concreto existente Passo 08: recomposição com graute de alto desempenho Fck= 30MPa - Garantir cobrimento de 3cm das armaduras Passo 9: Garantir que durante a cura do graute o aparecimento de fissuras sejam despresíveis

ESPECIFICAÇÕES E REFERÊNCIAS DE EST. CONCRETO

01 - RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO DO CONCRETO (fck) : 25 MPa (C25)
02 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO: 320 kg/m³;
03 - DIMENSÃO MÁXIMA CARACTERÍSTICA DO AGREGADO GRAÚDO (DMC) DO CONCRETO ESTRUTURAL: Ø19 mm (BRITA 1);
04 - RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA DE ESCOAMENTO DO AÇO DE ARMADURA PASSIVA (fyk): AÇO CA-50: fyk = 500 MPa / AÇO CA-60: fyk = 600 MPa
05 - MÓDULO DE ELASTICIDADE DO AÇO DE ARMADURA PASSIVA (Es): Es = 210 GPa
06 - FATOR ÁGUA/CIMENTO MÁXIMO DO CONCRETO (a/c): a/c ≤ 0,60
07 - MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO (AGREGADO GRANITO) (Ecs aos 28 dias): C25:
SECANTE (Ecs):24,2 GPa INICIAL (Eci):28,0 GPa
08 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS (Cnom) PARA CLASSE DE AGRESSIVIDADE II:
LAJES:2,5 cm PILARES:3,0 cm
VIGAS:3,0 cm SAPATAS:4,5 cm
09 - DEVERÃO SER UTILIZADOS DISTANCIADORES ADEQUADOS, DURANTE OS PROCEDIMENTOS DE CONCRETAGEM, DE MODO A GARANTIR OS COBRIMENTOS ESPECIFICADOS;
10 - DESCRIÇÃO DOS CARREGAMENTOS DA ESTRUTURA CONFORME DEFINIÇÃO EM NORMA E UTILIZAÇÃO CONFORME ESPECÍFICADA EM PROJETO ARQUITETÔNICO;
11 - A APLICAÇÃO DAS CARGAS PERMANENTES DE LONGA DURAÇÃO (ESTRUTURA METÁLICA, etc) SÓ PODERÃO SER FEITAS QUANDO A ESTRUTURA ESTIVER TOTALMENTE CURADA, TENDO JÁ CUMPRIDO OS PRAZOS NECESSÁRIOS PARA TANTO;
12 - QUANDO NECESSÁRIO, INSTALAR PLACAS DE BASE E CHUMBADORES DA ESTRUTURA METÁLICA NOS PILARES E VIGAS ANTES DA CONCRETAGEM DOS MESMOS;
13 - PARA A EXECUÇÃO DESTE PROJETO DEVEM SER SEGUIDAS AS INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES CONTIDAS NAS NORMAS VIGENTES ABAIXO RELACIONADAS:
NBR 8681; NBR 6118; NBR 6122; NBR 12655;
NBR 15575; NBR 14931; NBR 7480;
NBR 6120.

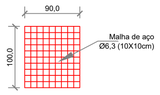
NOTAS E CONVENÇÕES DE EST. CONCRETO

01 - COTAS EM "CENTÍMETRO" (cm) - NÍVEIS EM "METROS" (m)
02 - NÃO TOMAR MEDIDAS ATRAVÉS DE "ESCALÍMETRO".
03 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA, SENDO RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE A VERIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES DO PROJETO ANTES DA FABRICAÇÃO DA ESTRUTURA;
04 - QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO ESTRUTURAL OU PROCEDIMENTO CONSTRUTIVO DEVE SER AUTORIZADO POR ESCRITO PELO ENGENHEIRO PROJETISTA.
05 - CASO NECESSÁRIO, PROCEDER A COLETA DO CONCRETO PARA ENSAIOS, SOMENTE NA PORÇÃO FINAL DE CADA CAMINHÃO BETONEIRA.
06 - MANTER A "CURA ÚMIDA DO CONCRETO" PELO PERÍODO MÍNIMO DE 7 DIAS APÓS "INÍCIO DE PEGA DO CONCRETO".
07 - AFIM DE SE EVITAR SEGREGAÇÃO E FALTA DE ARGAMASSA NOS "PÉS" DE PILARES E NAS JUNTAS DE CONCRETAGEM DE PAREDES, RECOMENDA-SE LANÇAR O CONCRETO ATENDENDO UMA ALTURA MÁXIMA NÃO SUPERIOR A 1,50 METROS.
08 - PARA ESCAVAÇÃO EM SOLO, CASO SE UTILIZEM EQUIPAMENTOS MECÂNICOS, A PROFUNDIDADE DE ESCAVAÇÃO COM ESSES EQUIPAMENTOS DEVE SER PARALISADA A NO MÍNIMO 30 CM ACIMA DA COTA DE ASSENTAMENTO PREVISTA, SENDO A PARCELA FINAL REMOVIDA MANUALMENTE;

Tabela R-E = Reforço estrutural das BASES

Resumo Aço	Área de aço (kg/m²)	Área (m²/und)	Quantidade de pilares (und)	Área total (m²)	Massa Total (kg)	Apicoamento m²	Escovamento m²	Jateamento com água m²	Fôrma em madeira m²
CA-50 Ø6.3	5,50	0,40	7	2,80	15,40	0,10	2,80	2,80	3,10

Consumo de graute 30 MPa: 0,65 m³
Para o cálculo do volume foi considerado a medida da área de arranque doente (0,40m²) e espessura de 23cm (3 cm de escarificação + 20 cm de recomposição).



Sujidade sobre os pilares em concreto armado. Realizar limpeza com jateamento de água de alta pressão.

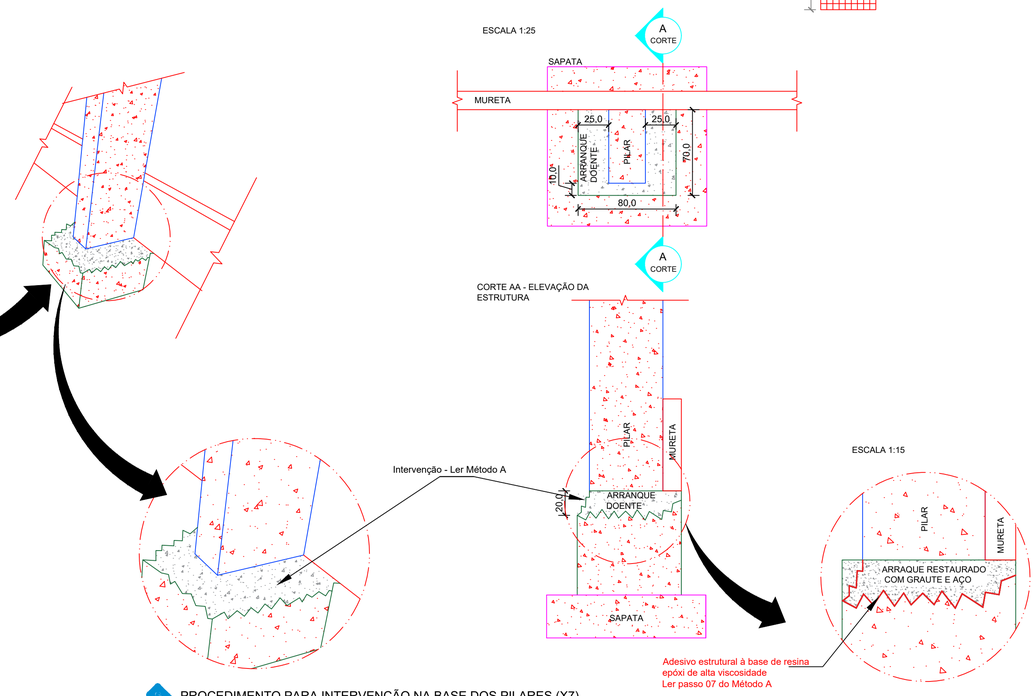
FOTO 01

(LER MÉTODO A DE INTERVENÇÃO) Concreto com desgaste e armadura exposta do pilar de arranque. Apicoamento com 3 centímetros

FOTO 02

REGISTRO FOTOGRÁFICO

ESCALA: 1:sem escala



PROCEDIMENTO PARA INTERVENÇÃO NA BASE DOS PILARES (X7)

ESCALA: 1:indicada

PAS
www.pasnet.com.br

GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO ___/___/___
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL CAROLINA VAZ DA COSTA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
RUA CAROLINA VAZ, Nº 298, CENTRO, PIRES BELO (CATALÃO) - GO.

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL À CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
VIDE ARQ 01	VIDE ARQ 01	VIDE ARQ 01	VIDE ARQ 01	VIDE ARQ 01	VIDE ARQ 01

Fábio Matos
Arq. e urbanista
Eng. de Segurança do Trabalho
Eng.º de Tráfego
CAU A1060090-0

Assinado de forma digital por FABIO EMMANUEL MATOS PERIOTTO:93881860100
Dados: 2023.05.17 17:27:22 -04'00'

AUTOR: FÁBIO EMMANUEL MATOS PERIOTTO | CAU: A1060090

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: JÉSSICA ALVES BUENO SOUSA CPF: 033.178.021-62

INTERVENÇÃO ESTRUTURAL

TIPO DE PROJETO

PLANTA BAIXA
REGISTROS FOTOGRÁFICOS
REFORÇO NA BASE DOS PILARES

ASSUNTO:

DATA:	ESCALA:	REVISÃO:	Nº RRT/ART:
MARÇO/2022	INDICADA	000	

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

1/02
FOLHA: